



# RESULTADOS 2T25



São Paulo, 06 de agosto de 2025 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 2T25.

## RESULTADOS DO 2T25 COMPROVAM RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIOS E FOCO EM EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Receita bruta atinge R\$ 2,8 bilhões (+10% vs 2T24), reforçando a consistência do ritmo de crescimento
  - Crescimento de receita bruta é de 13% ao excluir os efeitos da redução no transporte de grãos como parte do plano de rentabilização do negócio;
- EBITDA ajustado de R\$ 491,7 milhões no 2T25, crescimento de 23% em relação ao ano anterior, com margem de 21,6%, expansão de +2,4 p.p. em relação ao 2T24. EBITDA Reportado em R\$ 488,0 milhões.
- Novos contratos atingem R\$ 1,5 bilhão no 2T25, com prazo médio de 67 meses, adicionando receita média mensal de R\$ 22 milhões
- Capex líquido de R\$ 18 milhões no trimestre e acumulado no semestre em R\$ 82 milhões, redução de 88% em relação ao ano anterior.
- Alavancagem em 3,2x, redução de 0,1x vs 1T25, confirmando a trajetória de desalavancagem da JSL.
- Selo Ouro no GHG Protocol pelo 6º ano consecutivo e renovação do selo prata da EcoVadis, plataforma global que avalia práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos.

| Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm) | 2T25           | 2T24           | ▲ A / A       | 1T25           | ▲ T / T       | 1S25           | 1S24           | ▲ A / A       |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Receita Bruta</b>                         | <b>2.789,9</b> | <b>2.526,6</b> | <b>10,4%</b>  | <b>2.733,8</b> | <b>2,1%</b>   | <b>5.523,7</b> | <b>4.971,1</b> | <b>11,1%</b>  |
| Receita Bruta de Serviços                    | 2.681,6        | 2.454,2        | 9,3%          | 2.634,1        | 1,8%          | 5.315,7        | 4.819,9        | 10,3%         |
| Receita Bruta Venda Ativos                   | 108,3          | 72,4           | 49,6%         | 99,6           | 8,7%          | 207,9          | 151,2          | 37,5%         |
| <b>Receita Líquida</b>                       | <b>2.381,8</b> | <b>2.142,6</b> | <b>11,2%</b>  | <b>2.319,9</b> | <b>2,7%</b>   | <b>4.701,7</b> | <b>4.212,9</b> | <b>11,6%</b>  |
| Receita Líquida de Serviços                  | 2.274,3        | 2.073,2        | 9,7%          | 2.229,5        | 2,0%          | 4.503,8        | 4.066,6        | 10,7%         |
| Receita Líquida Venda Ativos                 | 107,5          | 69,4           | 54,9%         | 90,5           | 18,8%         | 198,0          | 146,3          | 35,3%         |
| <b>EBIT</b>                                  | <b>287,7</b>   | <b>394,6</b>   | <b>-27,1%</b> | <b>278,8</b>   | <b>3,2%</b>   | <b>566,5</b>   | <b>652,0</b>   | <b>-13,1%</b> |
| Margem (% ROL Serviços)                      | 12,7%          | 19,0%          | -6,4 p.p.     | 12,5%          | +0,1 p.p.     | 12,6%          | 16,0%          | -3,5 p.p.     |
| <b>Lucro Líquido</b>                         | <b>21,4</b>    | <b>107,2</b>   | <b>-80,0%</b> | <b>31,9</b>    | <b>-32,9%</b> | <b>53,3</b>    | <b>140,8</b>   | <b>-62,2%</b> |
| Margem (% ROL )                              | 0,9%           | 5,0%           | -4,1 p.p.     | 1,4%           | -0,5 p.p.     | 1,1%           | 3,3%           | -2,2 p.p.     |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>488,0</b>   | <b>543,5</b>   | <b>-10,2%</b> | <b>454,2</b>   | <b>7,5%</b>   | <b>942,2</b>   | <b>939,5</b>   | <b>0,3%</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)                   | 21,5%          | 26,2%          | -4,8 p.p.     | 20,4%          | +1,1 p.p.     | 20,9%          | 23,1%          | -2,2 p.p.     |
| <b>CAPEX Líquido</b>                         | <b>17,6</b>    | <b>151,4</b>   | <b>-88,4%</b> | <b>64,8</b>    | <b>-72,8%</b> | <b>82,4</b>    | <b>593,6</b>   | <b>-86,1%</b> |

|                                |              |              |              |              |               |              |              |              |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>EBIT Ajustado¹</b>          | <b>310,2</b> | <b>269,2</b> | <b>15,2%</b> | <b>298,8</b> | <b>3,8%</b>   | <b>609,1</b> | <b>549,5</b> | <b>10,8%</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)     | 13,6%        | 13,0%        | +0,7 p.p.    | 13,4%        | +0,2 p.p.     | 13,5%        | 13,5%        | +0,0 p.p.    |
| <b>EBITDA Ajustado¹</b>        | <b>491,7</b> | <b>398,2</b> | <b>23,5%</b> | <b>458,2</b> | <b>7,3%</b>   | <b>950,0</b> | <b>801,0</b> | <b>18,6%</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)     | 21,6%        | 19,2%        | +2,4 p.p.    | 20,6%        | +1,1 p.p.     | 21,1%        | 19,7%        | +1,4 p.p.    |
| <b>Lucro Líquido Ajustado¹</b> | <b>36,3</b>  | <b>33,0</b>  | <b>9,9%</b>  | <b>45,1</b>  | <b>-19,6%</b> | <b>81,4</b>  | <b>81,7</b>  | <b>-0,4%</b> |
| Margem (% ROL )                | 1,5%         | 1,5%         | -0,0 p.p.    | 1,9%         | -0,4 p.p.     | 1,7%         | 1,9%         | -0,2 p.p.    |

¹EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 1T25 e 2T24 conforme reportados na época. No 2T25, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 3,7 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 2,4 mm de ajuste no Lucro Líquido. O EBIT foi ajustado em R\$ 18,8 mm e o Lucro Líquido em R\$ 12,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições. Totalizando ajustes de R\$ 23 mm no EBIT, R\$ 4 mm no EBITDA e R\$ 15 mm no Lucro líquido.

## Mensagem da Administração

É com grande satisfação que reportamos os resultados do 2T25, que evidenciam a consistência da nossa execução e o compromisso contínuo com a excelência operacional e financeira. Esses resultados foram impulsionados pela constante otimização de custos operacionais, disciplina na precificação de contratos e na alocação de capital. Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, a presença em diversos setores da economia e reconhecida qualidade de serviços sustentam os avanços da empresa em segmentos já consolidados quanto em novas frentes de atuação.

A receita líquida do segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 2,4 bilhões, alta de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pelo ramp-up dos contratos implantados ao longo de 2024 e primeiro trimestre de 2025, reforçando a capacidade da Companhia de sustentar um ritmo consistente de expansão orgânica. Importante ressaltar que esse crescimento ainda foi parcialmente impactado pela redução da participação do transporte de grãos - decisão estratégica para adequar a rentabilidade da operação ao negócio. Se desconsiderarmos as receitas do transporte de grãos, o crescimento da receita líquida consolidada nos demais setores foi de 13% vs 2T24.

Nos segmentos de atuação, houve crescimento na comparação anual de 14% em distribuição urbana, 13% em armazenagem, 13% em operações dedicadas e 6% em transporte de carga. Os principais setores que impulsionaram esse desempenho foram papel e celulose, varejo, alimentos e bebidas e automotivos, refletindo os contratos firmados nos últimos trimestres.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 491,7 milhões (reportado de R\$ 488,0 milhões), com margem de 21,6%. Esse resultado representa aumento de 23% em relação ao 2T24 e de 7% sobre o 1T25, consolidando a recomposição de margens alcançada no 1T25 após um período de pressão de custos sobre os resultados no final de 2024. Conforme comentado no trimestre anterior, o resultado foi fruto do projeto de redução de custos e melhora da eficiência operacional, além de negociações para ajustes de preços dos contratos que tiveram rentabilidade afetada pela inflação de insumos. O segundo trimestre é tipicamente marcado por baixa sazonalidade em alguns setores que atuamos, mesmo assim, apresentamos evolução das margens operacionais em relação ao 2T24 (+2,4 p.p.) e ao 1T25 (+1,1 p.p.) comprovando a resiliência das nossas operações.

A venda de ativos segue em trajetória de crescimento, resultado dos esforços comerciais, atingindo R\$ 107,5 milhões em receita líquida no trimestre, alta de 55% em relação ao 2T24 e 19% sobre o 1T25. Essa evolução no volume mensal de vendas vai contribuir, no futuro, para uma redução no estoque de ativos para venda, o que contribuirá para a otimização da alocação de capital. Nesse trimestre, a margem bruta de vendas voltou para o campo positivo, apesar de ainda estar pressionada por um tipo específico de veículo comercial leve (picape), assim como no 1T25.

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 36,3 milhões no 2T25 (reportado de R\$ 21,4 milhões). O resultado segue pressionado pelas despesas financeiras, com CDI médio ainda mais elevado nesse trimestre vs o 1T25. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução do spread médio das dívidas. Nesse trimestre, a amortização de uma emissão que possuía um dos maiores custos médios reduziu em 0,3 p.p. o spread médio da empresa.

A alavancagem reduziu em relação ao 1T25, para 3,2x. Até o trimestre anterior a alavancagem estava beneficiada pelo efeito da reversão da provisão do Sistema S, ocorrida no 2T24. Se desconsiderarmos esse efeito (R\$ 151,7 milhões de EBITDA) na alavancagem do 1T25, há uma redução de 0,1x ante o 3,3x no 1T25, em bases comparáveis. A alavancagem medida pelo índice dívida líquida/EBITDA-A, referência para covenants, foi de 2,6x. Ressaltamos que seguimos com foco na geração de caixa e evolução da estrutura de capital o que irá contribuir com a desalavancagem da Companhia. Encerramos o trimestre com R\$ 1,4 bilhão em caixa, além de

linhas de crédito comprometidas de R\$ 507,3 milhões, totalizando R\$ 1,9 bilhões de liquidez disponível, suficiente para cobrir a dívida de curto prazo em 2,1 vezes. Isso demonstra a disciplina na gestão da estrutura de capital, mantendo posição de caixa suficiente para atender às obrigações de curto e médio prazo.

O ROIC running rate dos últimos doze meses (UDM) foi de 14,5% no segundo trimestre de 2025. A consolidação da evolução das margens operacionais apresentada nos últimos dois trimestres, somada ao ramp-up dos novos contratos implantados, representa potencial relevante de expansão da rentabilidade nos próximos trimestres.

No 2T25, fechamos R\$ 1,5 bilhão em novos contratos, com destaque para os setores de alimentos e bebidas, químicos e de siderurgia e mineração, que sustentarão o ritmo de crescimento nos próximos trimestres. Para esses novos contratos, o capex bruto do trimestre totalizou R\$ 126 milhões, representando uma redução de 44% em relação ao 2T24 e de 23% em comparação ao 1T25, e o capex líquido foi de R\$ 18 milhões. Essa redução reflete a estratégia de avaliação da alternativa de locação de ativos para novos contratos, contribuindo para um balanço mais leve, maior flexibilidade operacional, menor necessidade de investimento inicial e reforçando o compromisso com a eficiência na alocação de capital. No trimestre, 62% dos novos contratos são asset light.

Seguimos avançando nos temas de sustentabilidade. Pelo 6º ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do GHG Protocol, reafirmando nosso compromisso com a mensuração e redução das emissões de gases de efeito estufa. Renovamos o Selo Prata da EcoVadis, plataforma global que avalia práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos, mantendo a JSL entre as 15% melhores empresas do mundo. Reforçamos o compromisso social mobilizando 14 mil colaboradores e 6 mil motoristas em mais de 200 operações na campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. No Maio Amarelo, movimento internacional que visa reduzir acidentes de trânsito, mobilizamos mais de 9 mil pessoas em ações focadas em segurança viária, reforçando nossa Cultura de Segurança Zero Acidentes.

Encerramos o trimestre confiantes no potencial de evolução de resultados da JSL. A combinação entre crescimento e eficiência operacional nos permite avançar com os planos de redução de custos e otimização na alocação de capital, traçados nos últimos trimestres. Aliada à inovação e à responsabilidade socioambiental, essa abordagem nos posiciona de forma sólida para capturar novas oportunidades em nossa trajetória de consolidação do mercado brasileiro de logística.

Agradecemos à nossa Gente, clientes e acionistas pela confiança.

**Ramon Alcaraz**

**Diretor Presidente da JSL**

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada.

## Resultado Consolidado

| Consolidado<br>(R\$ mm)                   | 2T25             | 2T24             | ▲ A/A          | 1T25             | ▲ T/T         | 1S25             | 1S24             | ▲ A/A          |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>Receita Bruta</b>                      | <b>2.789,9</b>   | <b>2.526,6</b>   | <b>10,4%</b>   | <b>2.733,8</b>   | <b>2,1%</b>   | <b>5.523,7</b>   | <b>4.971,1</b>   | <b>11,1%</b>   |
| Receita Bruta de Serviços                 | 2.681,6          | 2.454,2          | 9,3%           | 2.634,1          | 1,8%          | 5.315,7          | 4.819,9          | 10,3%          |
| Receita Bruta Venda Ativos                | 108,3            | 72,4             | 49,6%          | 99,6             | 8,7%          | 207,9            | 151,2            | 37,5%          |
| <b>Receita Líquida</b>                    | <b>2.381,8</b>   | <b>2.142,6</b>   | <b>11,2%</b>   | <b>2.319,9</b>   | <b>2,7%</b>   | <b>4.701,7</b>   | <b>4.212,9</b>   | <b>11,6%</b>   |
| Receita Líquida de Serviços               | 2.274,3          | 2.073,2          | 9,7%           | 2.229,5          | 2,0%          | 4.503,8          | 4.066,6          | 10,7%          |
| Operações Dedicadas                       | 775,4            | 688,7            | 12,6%          | 764,4            | 1,4%          | 1.539,8          | 1.359,2          | 13,3%          |
| Transporte de Cargas                      | 1.034,8          | 973,8            | 6,3%           | 1.005,4          | 2,9%          | 2.040,1          | 1.904,3          | 7,1%           |
| Distribuição Urbana                       | 161,5            | 142,3            | 13,5%          | 169,8            | -4,9%         | 331,3            | 286,8            | 15,5%          |
| Armazenagem                               | 302,6            | 268,4            | 12,8%          | 289,8            | 4,4%          | 592,5            | 516,3            | 14,8%          |
| Receita Líquida Venda Ativos              | 107,5            | 69,4             | 54,9%          | 90,5             | 18,8%         | 198,0            | 146,3            | 35,3%          |
| <b>Custos Totais</b>                      | <b>(2.003,8)</b> | <b>(1.767,3)</b> | <b>13,4%</b>   | <b>(1.945,9)</b> | <b>3,0%</b>   | <b>(3.949,6)</b> | <b>(3.463,9)</b> | <b>14,0%</b>   |
| Custo de Serviços                         | (1.899,5)        | (1.706,1)        | 11,3%          | (1.846,9)        | 2,9%          | (3.746,4)        | (3.336,3)        | 12,3%          |
| Custo Venda de Ativos                     | (104,2)          | (61,2)           | 70,3%          | (99,0)           | 5,3%          | (203,2)          | (127,6)          | 59,3%          |
| <b>Lucro Bruto</b>                        | <b>378,0</b>     | <b>375,3</b>     | <b>0,7%</b>    | <b>374,1</b>     | <b>1,0%</b>   | <b>752,1</b>     | <b>749,1</b>     | <b>0,4%</b>    |
| Despesas Operacionais                     | (90,3)           | 19,3             | n.a.           | (95,3)           | -5,2%         | (185,6)          | (97,1)           | n.a.           |
| <b>EBIT</b>                               | <b>287,7</b>     | <b>394,6</b>     | <b>-27,1%</b>  | <b>278,8</b>     | <b>3,2%</b>   | <b>566,5</b>     | <b>652,0</b>     | <b>-13,1%</b>  |
| Margem (% ROL Serviços)                   | 12,7%            | 19,0%            | -6,4 p.p.      | 12,5%            | +0,1 p.p.     | 12,6%            | 16,0%            | -3,5 p.p.      |
| <b>Resultado Financeiro</b>               | <b>(290,3)</b>   | <b>(247,7)</b>   | <b>17,2%</b>   | <b>(275,8)</b>   | <b>5,3%</b>   | <b>(566,0)</b>   | <b>(468,0)</b>   | <b>20,9%</b>   |
| Receitas Financeiras                      | 53,8             | 82,0             | -34,4%         | 64,6             | -16,7%        | 118,4            | 145,3            | -18,5%         |
| Despesas Financeiras                      | (344,1)          | (329,7)          | 4,4%           | (340,4)          | 1,1%          | (684,5)          | (613,3)          | 11,6%          |
| <b>Impostos</b>                           | <b>24,0</b>      | <b>(39,7)</b>    | <b>-160,4%</b> | <b>28,9</b>      | <b>-16,9%</b> | <b>52,8</b>      | <b>(43,2)</b>    | <b>-222,3%</b> |
| <b>Lucro Líquido</b>                      | <b>21,4</b>      | <b>107,2</b>     | <b>-80,0%</b>  | <b>31,9</b>      | <b>-32,9%</b> | <b>53,3</b>      | <b>140,8</b>     | <b>-62,1%</b>  |
| Margem (% ROL)                            | 0,9%             | 5,0%             | -4,1 p.p.      | 1,4%             | -0,5 p.p.     | 1,1%             | 3,3%             | -2,2 p.p.      |
| <b>EBITDA</b>                             | <b>488,0</b>     | <b>543,5</b>     | <b>-10,2%</b>  | <b>454,2</b>     | <b>7,5%</b>   | <b>942,2</b>     | <b>939,5</b>     | <b>0,3%</b>    |
| Margem (% ROL de Serviços)                | 21,5%            | 26,2%            | -4,8 p.p.      | 20,4%            | +1,1 p.p.     | 20,9%            | 23,1%            | -2,2 p.p.      |
| <b>EBITDA-A</b>                           | <b>592,3</b>     | <b>604,7</b>     | <b>-2,1%</b>   | <b>553,2</b>     | <b>7,1%</b>   | <b>1.145,4</b>   | <b>1.067,1</b>   | <b>7,3%</b>    |
| Margem (% ROL de Serviços)                | 26,0%            | 29,2%            | -3,1 p.p.      | 24,8%            | +1,2 p.p.     | 25,4%            | 26,2%            | -0,8 p.p.      |
| <b>CAPEX Líquido</b>                      | <b>17,6</b>      | <b>151,4</b>     | <b>-88,4%</b>  | <b>64,8</b>      | <b>-72,8%</b> | <b>82,4</b>      | <b>593,6</b>     | <b>-86,1%</b>  |
| <b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>          | <b>310,2</b>     | <b>269,2</b>     | <b>15,2%</b>   | <b>298,8</b>     | <b>3,8%</b>   | <b>609,1</b>     | <b>549,5</b>     | <b>10,8%</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)                | 13,6%            | 13,0%            | +0,7 p.p.      | 13,4%            | +0,2 p.p.     | 13,5%            | 13,5%            | +0,0 p.p.      |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>        | <b>491,7</b>     | <b>398,2</b>     | <b>23,5%</b>   | <b>458,2</b>     | <b>7,3%</b>   | <b>950,0</b>     | <b>801,0</b>     | <b>18,6%</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)                | 21,6%            | 19,2%            | +2,4 p.p.      | 20,6%            | +1,1 p.p.     | 21,1%            | 19,7%            | +1,4 p.p.      |
| <b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b> | <b>36,3</b>      | <b>33,0</b>      | <b>9,9%</b>    | <b>45,1</b>      | <b>-19,6%</b> | <b>81,4</b>      | <b>81,7</b>      | <b>-0,3%</b>   |
| Margem (% ROL)                            | 1,5%             | 1,5%             | -0,0 p.p.      | 1,9%             | -0,4 p.p.     | 1,7%             | 1,9%             | -0,2 p.p.      |

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 1T25 e 2T24 conforme reportados na época. No 2T25, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 3,7 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 2,4 mm de ajuste no Lucro Líquido. O EBIT foi ajustado em R\$ 18,8 mm e o Lucro Líquido em R\$ 12,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições. Totalizando ajustes de R\$ 23 mm no EBIT, R\$ 4 mm no EBITDA e R\$ 15 mm no Lucro líquido.

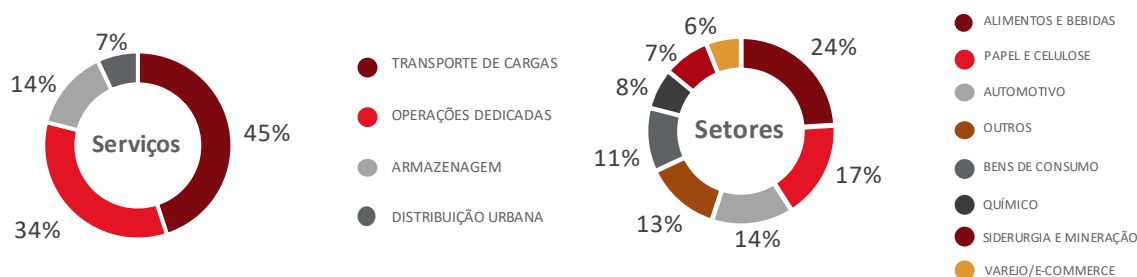
A receita líquida de serviços apresentou um crescimento de 10% em relação ao 2T24, atingindo R\$ 2.274,3 com a maturação dos novos contratos fechados ao longo dos últimos trimestres, contribuindo para a diversificação de serviços e para a manutenção do ritmo de crescimento orgânico consistente. Ampliamos ainda mais nossa presença em vários setores da economia, o que nos proporciona múltiplas avenidas de crescimento, além de uma demanda resiliente, com destaque para: papel e celulose (24%), varejo (41%), automotivo (12%), alimentos e bebidas (7%) e bens de consumo (13%).

O setor de alimentos e bebidas segue representando a maior parte da nossa receita (24% da receita do 2T25), seguido por papel e celulose (17%) com crescimento de 23% vs 2T24, pela maturação dos projetos implantados no primeiro semestre de 2024, e automotivo (14% da receita). Continuamos ampliando a nossa presença no setor de *e-commerce* (6% da receita) neste trimestre crescemos 41% no comparativo anual devido a projetos implantados no 1T25.

O crescimento se manteve consistente em relação aos serviços:

- Transporte de cargas (45% da ROL de serviços no 2T25) cresceu 6% em relação ao 2T24 em função do crescimento orgânico pelos novos contratos nos setores automotivos e de alimentos frigoríficos e congelados. Destacamos que nossa exposição no transporte de cargas se dá, cada vez mais, em serviços de transporte especializados e dedicados, em que há maiores barreiras de entrada e alta previsibilidade da demanda.
- Operações dedicadas (34% da ROL de serviços no 2T25) apresentaram um aumento de 13% em relação ao 2T24, beneficiado pela maturação dos novos contratos no setor papel e celulose (+23%) implantados em 2024 e conforme citado no 1T25, tivemos a entrada no segmento aeroportuário que contribuiu para o aumento de 60% na receita no comparativo anual do setor de intralogística.
- Armazenagem (14% da ROL de serviços no 2T25) cresceu 13% em relação ao 2T24, em função dos novos contratos implantados ao longo do ano no setor de bens de consumo e automotivo, especificamente no segmento de autopeças.
- Distribuição urbana (7% da ROL de serviços no 2T25) apresentou um aumento de 14% na comparação com o 2T24, com destaque para o setor de alimentos e bebidas devido aos novos contratos implantados ao longo do trimestre.

## ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (2T25)



O EBITDA ajustado alcançou R\$ 491,7 milhões com uma margem de 21,6% (reportado em R\$ 488,0 milhões). Essa retomada ao patamar adequado, com expansão de +1,1 p.p. em relação ao 1T25 e +2,4 p.p. em relação ao 2T24, são provenientes do projeto de redução de custos em curso na companhia e pela recomposição dos contratos que se fez necessária principalmente pela inflação de insumos que impactou nossos resultados nos últimos meses de 2024. Também tivemos o início da recuperação da margem da venda de ativos, já no campo positivo nesse trimestre, junto a um crescimento significativo no volume de vendas (+55% vs 2T24). Os volumes crescentes de venda de ativos contribuirão para a redução do estoque disponível para venda no futuro. Vale destacar que, apesar da recuperação, pressionadas margens de venda de ativos ainda estão pressionadas por um tipo de veículo comercial específico (picape), como no 1T25.

O lucro líquido ajustado do 2T25 foi de R\$ 36,3 milhões (reportado em R\$ 21,4 milhões). A última linha segue impactada pela alta na taxa de juros que piorou em 5% o resultado financeiro em relação ao 1T25. Esse efeito foi parcialmente compensado pela contínua redução do *spread* médio de nossas dívidas.

## Asset Light

| Asset Light<br>(R\$ mm)      | 2T25           | 2T24           | ▲ A/A        | 1T25           | ▲ T/T        | 1S25             | 1S24             | ▲ A/A        |
|------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>         | <b>1.437,8</b> | <b>1.318,7</b> | <b>9,0%</b>  | <b>1.399,2</b> | <b>2,8%</b>  | <b>2.837,0</b>   | <b>2.564,5</b>   | <b>10,6%</b> |
| <b>Receita Líquida</b>       | <b>1.209,4</b> | <b>1.099,3</b> | <b>10,0%</b> | <b>1.168,6</b> | <b>3,5%</b>  | <b>2.378,0</b>   | <b>2.138,2</b>   | <b>11,2%</b> |
| Receita Líquida de Serviços  | 1.183,9        | 1.082,9        | 9,3%         | 1.155,8        | 2,4%         | 2.339,7          | 2.108,9          | 10,9%        |
| Operações Dedicadas          | 242,2          | 198,6          | 22,0%        | 218,1          | 11,0%        | 460,3            | 383,5            | 20,0%        |
| Transporte de Cargas         | 608,9          | 584,1          | 4,2%         | 606,3          | 0,4%         | 1.215,1          | 1.147,5          | 5,9%         |
| Distribuição Urbana          | 30,3           | 31,8           | -5,0%        | 41,5           | -27,1%       | 71,8             | 61,6             | 16,6%        |
| Armazenagem                  | 302,6          | 268,4          | 12,8%        | 289,8          | n.a.         | 592,5            | 516,3            | n.a.         |
| Receita Líquida Venda Ativos | 25,5           | 16,4           | 55,5%        | 12,9           | 98,0%        | 38,3             | 29,3             | 30,7%        |
| <b>Custos Totais</b>         | <b>(996,3)</b> | <b>(944,6)</b> | <b>5,5%</b>  | <b>(981,5)</b> | <b>1,5%</b>  | <b>(1.977,8)</b> | <b>(1.822,8)</b> | <b>8,5%</b>  |
| Custo de Serviços            | (978,1)        | (930,1)        | 5,2%         | (971,4)        | 0,7%         | (1.949,5)        | (1.798,4)        | 8,4%         |
| Com pessoal                  | (362,3)        | (310,0)        | 16,9%        | (341,1)        | 6,2%         | (703,4)          | (578,5)          | 21,6%        |
| Com agregados e terceiros    | (367,2)        | (383,0)        | -4,1%        | (371,9)        | -1,3%        | (739,0)          | (760,9)          | -2,9%        |
| Combustíveis e lubrificante  | (61,1)         | (57,8)         | 5,6%         | (62,4)         | -2,1%        | (123,4)          | (114,3)          | 8,0%         |
| Peças / pneu / manutenção    | (49,9)         | (49,3)         | 1,2%         | (50,3)         | -0,8%        | (100,1)          | (100,6)          | -0,4%        |
| Depreciação                  | (81,3)         | (74,5)         | 9,0%         | (77,3)         | 5,1%         | (158,6)          | (131,0)          | 21,0%        |
| Outros                       | (56,5)         | (55,4)         | 1,9%         | (68,4)         | -17,4%       | (124,9)          | (113,1)          | 10,4%        |
| Custo Venda de Ativos        | (18,1)         | (14,4)         | 25,6%        | (10,2)         | 78,2%        | (28,3)           | (24,4)           | 16,1%        |
| <b>Lucro Bruto</b>           | <b>213,1</b>   | <b>154,7</b>   | <b>37,7%</b> | <b>187,1</b>   | <b>13,9%</b> | <b>400,2</b>     | <b>315,4</b>     | <b>26,9%</b> |
| Despesas Operacionais        | (48,9)         | (61,6)         | -20,5%       | (55,2)         | -11,3%       | (104,1)          | (120,4)          | -13,5%       |
| <b>EBIT</b>                  | <b>164,2</b>   | <b>93,1</b>    | <b>76,3%</b> | <b>131,9</b>   | <b>24,5%</b> | <b>296,1</b>     | <b>195,1</b>     | <b>51,8%</b> |
| Margem (% ROL Serviços)      | 13,9%          | 8,6%           | +5,3 p.p.    | 11,4%          | +2,5 p.p.    | 12,7%            | 9,2%             | +3,4 p.p.    |
| <b>EBITDA</b>                | <b>260,0</b>   | <b>176,6</b>   | <b>47,2%</b> | <b>223,7</b>   | <b>16,3%</b> | <b>483,7</b>     | <b>347,1</b>     | <b>39,4%</b> |
| Margem (% ROL de Serviços)   | 22,0%          | 16,3%          | +5,7 p.p.    | 19,4%          | +2,6 p.p.    | 20,7%            | 16,5%            | +4,2 p.p.    |

A receita líquida de serviços no asset light foi de R\$ 1.183,9 milhões no 2T25, crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o transporte de grãos da análise, o crescimento anual do asset light foi de 14%. A implantação do novo contrato no segmento aeroportuário em maio de 2025 foi um promotor de crescimento, especificamente no serviço de operações dedicadas. Já em armazenagem, o aumento foi de 13% devido a implantações no setor automotivo. Em transporte de cargas tivemos um aumento de 4% em relação ao 2T24 que se deu pelas implantações no setor varejista e também no automotivo, mas segue impactado pela redução intencional de receita no setor de grãos, em linha com o planejamento estratégico de reposicionamento e recuperação de margens deste setor. A JSL Digital, nova avenida de crescimento, vem se consolidando como uma alavanca importante de crescimento, com expansão superior a quatro vezes em relação ao primeiro trimestre de 2025.

Em relação aos setores da economia, automotivo representou 26% da receita do segmento (serviços de *milk-run*, intralogística e transporte de veículos), bens de consumo representou 18% (com foco em armazenagem e transferência entre CDs) e alimentos e bebidas, 11% (transporte e armazenagem).

O EBITDA do segmento foi de R\$ 260,0 milhões no trimestre (+47% vs 2T24) com margem de 22,0%. Conforme citamos anteriormente, a melhora vem em função dos novos contratos fechados nos últimos trimestres, especificamente nos setores de intralogística e armazenagem, que são operações com alto nível de essencialidade para nossos clientes. Além disso, no transporte de carga parte dos novos contratos dedicados contam com frota alugada, em vez da contratação de agregados e terceiros, o que também resulta em maiores margens operacionais. Tais fatores resultaram em um aumento de +5,7 p.p. em relação 2T24 e +2,6 p.p. em relação ao 1T25 em nossa margem EBITDA.

## Asset Heavy

| Asset Heavy<br>(R\$ mm)      | 2T25             | 2T24           | ▲ A/A         | 1T25           | ▲ T/T         | 1S25             | 1S24             | ▲ A/A         |
|------------------------------|------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>Receita Bruta</b>         | <b>1.352,1</b>   | <b>1.207,9</b> | <b>11,9%</b>  | <b>1.334,6</b> | <b>1,3%</b>   | <b>2.686,7</b>   | <b>2.406,7</b>   | <b>11,6%</b>  |
| <b>Receita Líquida</b>       | <b>1.172,4</b>   | <b>1.043,3</b> | <b>12,4%</b>  | <b>1.151,3</b> | <b>1,8%</b>   | <b>2.323,7</b>   | <b>2.074,7</b>   | <b>12,0%</b>  |
| Receita Líquida de Serviços  | 1.090,4          | 990,3          | 10,1%         | 1.073,7        | 1,6%          | 2.164,1          | 1.957,7          | 10,5%         |
| Operações Dedicadas          | 533,2            | 490,2          | 8,8%          | 546,3          | -2,4%         | 1.079,5          | 975,7            | 10,6%         |
| Transporte de Cargas         | 425,9            | 389,6          | 9,3%          | 399,1          | 6,7%          | 825,0            | 756,9            | 9,0%          |
| Distribuição Urbana          | 131,2            | 110,5          | 18,8%         | 128,3          | 2,3%          | 259,5            | 225,2            | 15,2%         |
| Armazenagem                  | -                | -              | n.a.          | -              | n.a.          | -                | -                | n.a.          |
| Receita Líquida Venda Ativos | 82,0             | 53,0           | 54,6%         | 77,6           | 5,6%          | 159,6            | 117,0            | 36,4%         |
| <b>Custos Totais</b>         | <b>(1.007,5)</b> | <b>(822,8)</b> | <b>22,4%</b>  | <b>(964,3)</b> | <b>4,5%</b>   | <b>(1.971,8)</b> | <b>(1.641,1)</b> | <b>20,2%</b>  |
| Custo de Serviços            | (921,4)          | (776,0)        | 18,7%         | (875,5)        | 5,2%          | (1.796,9)        | (1.537,9)        | 16,8%         |
| Com pessoal                  | (387,2)          | (334,1)        | 15,9%         | (371,9)        | 4,1%          | (759,1)          | (648,8)          | 17,0%         |
| Com agregados e terceiros    | (59,5)           | (25,9)         | 130,0%        | (45,4)         | 31,0%         | (104,9)          | (51,4)           | 103,9%        |
| Combustíveis e lubrificantes | (195,1)          | (192,1)        | 1,6%          | (214,0)        | -8,8%         | (409,2)          | (391,3)          | 4,6%          |
| Peças / pneu / manutenção    | (124,1)          | (125,0)        | -0,8%         | (125,2)        | -0,9%         | (249,2)          | (245,1)          | 1,7%          |
| Depreciação                  | (99,8)           | (50,1)         | 99,5%         | (77,6)         | 28,7%         | (177,4)          | (106,3)          | 67,0%         |
| Outros                       | (55,6)           | (48,9)         | 13,9%         | (41,5)         | 34,1%         | (97,1)           | (94,9)           | 2,3%          |
| Custo Venda de Ativos        | (86,1)           | (46,8)         | 84,1%         | (88,8)         | -3,1%         | (174,9)          | (103,2)          | 69,5%         |
| <b>Lucro Bruto</b>           | <b>164,9</b>     | <b>220,5</b>   | <b>-25,2%</b> | <b>187,0</b>   | <b>-11,8%</b> | <b>351,9</b>     | <b>433,6</b>     | <b>-18,9%</b> |
| Despesas Operacionais        | (41,3)           | (67,1)         | -38,4%        | (40,1)         | 3,1%          | (81,4)           | (124,8)          | -34,7%        |
| <b>EBIT</b>                  | <b>123,5</b>     | <b>153,4</b>   | <b>-19,5%</b> | <b>146,9</b>   | <b>-15,9%</b> | <b>270,4</b>     | <b>308,9</b>     | <b>-12,4%</b> |
| Margem (% ROL Serviços)      | 11,3%            | 15,5%          | -4,2 p.p.     | 13,7%          | -2,4 p.p.     | 12,5%            | 15,8%            | -3,3 p.p.     |
| <b>EBITDA</b>                | <b>228,0</b>     | <b>218,8</b>   | <b>4,2%</b>   | <b>230,5</b>   | <b>-1,1%</b>  | <b>458,6</b>     | <b>444,4</b>     | <b>3,2%</b>   |
| Margem (% ROL de Serviços)   | 20,9%            | 22,1%          | -1,2 p.p.     | 21,5%          | -0,6 p.p.     | 21,2%            | 22,7%            | -1,5 p.p.     |

A receita líquida de serviços alcançou R\$ 1.090,4 milhões no segundo trimestre de 2025, aumento de 10% comparado ao 2T24. O segmento de distribuição urbana cresceu 19% em função dos contratos implantados principalmente no setor de alimentos e bebidas. Em operações dedicadas, a alta de 9% em relação ao 2T24 ocorreu pelo *ramp-up* de projetos no setor de papel e celulose (+26%). Em transporte de cargas, o crescimento de 9% foi promovido pelas implantações no setor de alimentos e bebidas, destacando as operações de frigoríficos e congelados. A essencialidade e qualidade do serviço prestado na cadeia produtiva dos nossos clientes nos permite manter um ritmo de crescimento consistente.

Em relação aos setores da economia, alimentos e bebidas representaram 38% da receita do segmento (com transporte de alimentos frigoríficos e refrigerados e distribuição urbana), papel e celulose representou 28% (com serviços em toda cadeia produtiva do cliente) e químicos, 13% (com serviços de transporte especializado e dedicado de líquidos e gases).

O EBITDA do *asset heavy* foi de R\$ 228,0 milhões no 2T25, com margem de 20,9%. Neste período a margem segue pressionada pela venda de ativos, conforme já citado, por um tipo de veículo comercial leve específico (picape) que sofreu uma desvalorização acima da média do mercado. O EBITDA de serviços foi de R\$ R\$ 232,1 milhões, com margem de 21,3%, em linha com períodos anteriores.

## Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro<br>(R\$ mm) | 2T25           | 2T24           | ▲ A / A      | 1T25           | ▲ T / T     | 1S25           | 1S24           | ▲ A / A      |
|----------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Receitas Financeiras             | 53,8           | 82,0           | -34,4%       | 64,6           | -17%        | 118,4          | 145,3          | -18,5%       |
| Despesas Financeiras             | (344,1)        | (329,7)        | 4,4%         | (340,4)        | 1,1%        | (684,5)        | (613,3)        | 11,6%        |
| <b>Resultado Financeiro</b>      | <b>(290,3)</b> | <b>(247,7)</b> | <b>17,2%</b> | <b>(275,8)</b> | <b>5,3%</b> | <b>(566,0)</b> | <b>(468,0)</b> | <b>20,9%</b> |

O resultado financeiro resultou em um gasto R\$ 42,6 milhões maior em relação 2T24, sendo impactada em R\$ 68,4 milhões devido ao aumento do CDI no comparativo anual, porém compensada pela diminuição de juros de nossas dívidas no valor de R\$ 27,7 milhões em função da redução do *spread* médio vs. 2T24 (-0.6 p.p.) e (-0.3 p.p.) vs 1T25, em função do pagamento de um CRA em maio/25 com custo de 147% do CDI. Analisando o Resultado Financeiro total em relação ao 1T25, o aumento de 5,3% é resultado principalmente do incremento do CDI no 2T25 em comparação ao trimestre anterior.

## Estrutura de Capital

| Endividamento<br>(R\$ mm)                   | 2T25           | 2T24           | ▲ A / A          | 1T25           | ▲ T / T          |
|---------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| <b>Dívida bruta</b>                         | <b>7.144,3</b> | <b>7.771,3</b> | <b>-8,1%</b>     | <b>7.465,5</b> | <b>-4,3%</b>     |
| <b>Caixa e aplicações financeiras</b>       | <b>1.353,7</b> | <b>2.398,0</b> | <b>-43,6%</b>    | <b>1.748,5</b> | <b>-22,6%</b>    |
| <b>Dívida líquida</b>                       | <b>5.790,6</b> | <b>5.373,2</b> | <b>7,8%</b>      | <b>5.717,0</b> | <b>1,3%</b>      |
| <b>Custo médio da dívida líquida (a.a.)</b> | <b>16,1%</b>   | <b>13,6%</b>   | <b>+2,5 p.p.</b> | <b>15,2%</b>   | <b>+0,9 p.p.</b> |
| Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.) | 10,6%          | 9,0%           | +1,7 p.p.        | 10,0%          | +0,6 p.p.        |
| Prazo médio da dívida líquida (anos)        | 5,1            | 5,9            | -13,5%           | 5,0            | 2,5%             |
| Custo médio da dívida líquida (a.a.)        | 16,1%          | 13,6%          | 18,6%            | 15,2%          | 6,1%             |
| Custo médio da dívida bruta (a.a.)          | 15,5%          | 12,7%          | +2,7 p.p.        | 14,7%          | +0,8 p.p.        |
| Prazo média da dívida bruta (anos)          | 4,2            | 4,5            | -7,0%            | 3,9            | 6,5%             |

Fechamos o 2T25 com R\$ 1,4 bilhão em caixa e aplicações financeiras, e R\$ 507 milhões em linhas compromissadas e não sacadas, resultando em R\$ 1,9 bilhões em fontes de liquidez que equivalem a 2,1 vezes a nossa dívida de curto prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o início de 2027. Vale ressaltar que o custo médio da dívida bruta (apresentado na tabela acima) é calculado a partir da ponderação da despesa financeira pelo serviço da dívida com o saldo da dívida ao final dos períodos.

| Indicadores de Alavancagem<br>(R\$ mm)         | 2T25         | 1T25         | 2T24         |
|------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Dívida líquida / EBITDA</b>                 | <b>3,18x</b> | <b>3,04x</b> | <b>3,04x</b> |
| <b>Dívida líquida / EBITDA-A</b>               | <b>2,64x</b> | <b>2,59x</b> | <b>2,68x</b> |
| <b>EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido</b> | <b>2,60x</b> | <b>2,75x</b> | <b>2,77x</b> |
| EBITDA UDM                                     | 1.822,2      | 1.877,6      | 1.769,7      |
| EBITDA-A¹ UDM                                  | 2.192,5      | 2.203,5      | 2.003,9      |

Nossa alavancagem foi de 3,18x dívida líquida/EBITDA e 2,64x dívida líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. O índice de cobertura medido por EBITDA-A/resultado financeiro líquido foi de 2,60x. Até o trimestre anterior nossa alavancagem era beneficiada pelo efeito da reversão da provisão do Sistema S, ocorrida no 2T24. Se desconsiderarmos esse efeito (R\$ 151,7 milhões de EBITDA) na alavancagem do 1T25 houve uma redução de 0,1x na comparação trimestral. Mantivemos nossos índices de alavancagem controlados, mesmo com os investimentos nos últimos doze meses que ainda não se converteram integralmente em receita (e resultado) e com custo de capital mais elevado, o que reflete nossa forte geração de caixa e eficiência no modelo de precificação dos contratos. Nossas estratégias de redução da alavancagem vêm apresentando resultados, e neste cenário de taxas de juros elevadas, nos mantemos focados na alocação de capital de forma eficiente.

## Investimentos

| Investimentos<br>(R\$ mm)              | 2T25         | 2T24         | ▲ A / A       | 1T25         | ▲ T / T       | 1S25         | 1S24         | ▲ A / A       |
|----------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Investimento bruto por natureza</b> | <b>125,9</b> | <b>223,8</b> | <b>-43,8%</b> | <b>164,4</b> | <b>-23,4%</b> | <b>290,3</b> | <b>744,9</b> | <b>-61,0%</b> |
| Expansão                               | 108,8        | 190,9        | -43,0%        | 91,9         | 18,4%         | 200,7        | 556,4        | -63,9%        |
| Renovação                              | 10,8         | 14,0         | -22,9%        | 50,9         | -78,9%        | 61,7         | 162,6        | -62,1%        |
| Outros                                 | 6,3          | 19,0         | -66,7%        | 21,6         | -70,7%        | 27,9         | 25,9         | 7,9%          |
| <b>Investimento bruto por tipo</b>     | <b>125,9</b> | <b>223,8</b> | <b>-43,8%</b> | <b>164,4</b> | <b>-23,4%</b> | <b>290,3</b> | <b>744,9</b> | <b>-61,0%</b> |
| Caminhões                              | 57,0         | 115,0        | -50,5%        | 69,4         | -17,9%        | 126,4        | 578,1        | -78,1%        |
| Máquinas e Equipamentos                | 27,0         | 24,0         | 12,5%         | 67,5         | -59,9%        | 94,5         | 63,9         | 48,0%         |
| Veículos Leves                         | 8,7          | 37,3         | -76,6%        | 4,6          | 88,1%         | 13,4         | 44,8         | -70,2%        |
| Ônibus                                 | 0,0          | 13,2         | -99,7%        | 1,3          | -97,1%        | 1,3          | 15,3         | -91,5%        |
| Outros                                 | 33,1         | 34,2         | -3,4%         | 21,6         | 53,2%         | 54,7         | 42,7         | 28,0%         |
| <b>Receita de Venda de Ativos</b>      | <b>108,3</b> | <b>72,4</b>  | <b>49,7%</b>  | <b>99,6</b>  | <b>8,7%</b>   | <b>207,9</b> | <b>151,2</b> | <b>37,5%</b>  |
| <b>Total Investimento Líquido</b>      | <b>17,6</b>  | <b>151,4</b> | <b>-88,4%</b> | <b>64,8</b>  | <b>-72,8%</b> | <b>82,4</b>  | <b>593,7</b> | <b>-86,1%</b> |

O capex líquido do 2T25 foi de R\$ 17,6 milhões. O capex bruto foi de R\$ 125,9 milhões, sendo 86% destinado à expansão para fazer frente à implantação de novos contratos e garantir receita futura. Em linha com o plano estratégico, parte dos novos contratos firmados nos últimos trimestres tiveram os ativos alugados (parcialmente ou integralmente) quando a avaliação indicou ser benéfica. Com isso, a necessidade de capex desse trimestre se mostrou novamente bastante inferior em relação aos períodos anteriores com uma redução de 88% vs 2T24.

Importante mencionar que a JSL não opera com estoque de ativos, somente efetuamos os investimentos para aplicação direta em cada operação uma vez que os contratos comerciais estejam assinados. O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

## Rentabilidade

| ROIC (Return on Invested Capital)  | 2T25<br>UDM    | 2T24<br>UDM    | 1T25<br>UDM    | Running<br>Rate UDM |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|
| EBIT                               | 1.125,0        | 1.218,0        | 1.231,9        | 1.219,1             |
| Alíquota efetiva                   | -41,2%         | 0,2%           | 12,3%          | 22%                 |
| <b>NOPLAT</b>                      | <b>1.588,7</b> | <b>1.216,2</b> | <b>1.080,9</b> | <b>950,9</b>        |
| Dívida Líquida período atual       | 5.790,6        | 5.373,2        | 5.717,0        | 5.036,8             |
| Dívida líquida período anterior    | 5.373,2        | 4.356,2        | 4.959,2        | 4.408,7             |
| <b>Dívida líquida média</b>        | <b>5.581,9</b> | <b>4.864,7</b> | <b>5.338,1</b> | <b>4.722,8</b>      |
| PL período atual                   | 1.819,3        | 1.818,5        | 1.791,2        | 1.819,3             |
| PL período anterior                | 1.818,5        | 1.632,5        | 1.698,3        | 1.818,5             |
| <b>PL médio</b>                    | <b>1.818,9</b> | <b>1.725,5</b> | <b>1.744,8</b> | <b>1.818,9</b>      |
| Capital Investido período atual    | 7.609,9        | 7.191,7        | 7.508,1        | 6.856,1             |
| Capital Investido período anterior | 7.191,7        | 5.988,7        | 6.657,5        | 6.227,2             |
| <b>Capital Investido médio</b>     | <b>7.400,8</b> | <b>6.590,2</b> | <b>7.082,8</b> | <b>6.541,6</b>      |
| <b>ROIC</b>                        | <b>21,5%</b>   | <b>18,5%</b>   | <b>15,3%</b>   | <b>14,5%</b>        |

No 2T25, nosso ROIC UDM reportado foi de 21,5% e o ROIC *running rate* foi de 14,5%. A melhora operacional observada no primeiro trimestre, impactou positivamente o ROIC do segundo trimestre. Junto a isso, a alta concentração do perfil leve em ativos nos novos contratos dos últimos trimestres, que reduzem a necessidade de investimento, também deverá ser promotora para o ROIC nos próximos trimestres. Vale destacar que nosso capital investido está sempre vinculado a projetos já contratados, com geração de receitas e resultados previstos. Essa abordagem nos garante maior previsibilidade e retorno sobre os investimentos realizados.

## Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa (R\$ mm)                                                | 2T25         | 1T25         | 2T24          | 1S25         | 1S24         |
|------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| <b>EBITDA</b>                                                          | <b>488,0</b> | <b>454,2</b> | <b>543,6</b>  | <b>942,2</b> | <b>939,6</b> |
| Capital de Giro                                                        | (100,4)      | (124,8)      | (72,3)        | (225,1)      | 6,7          |
| Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços | 104,2        | 99,0         | 61,2          | 203,2        | 127,6        |
| Capex Renovação                                                        | (10,8)       | (50,9)       | (14,0)        | (61,7)       | (162,6)      |
| Itens Não Caixa e outros                                               | (44,9)       | (14,0)       | (128,2)       | (58,9)       | (73,9)       |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>                      | <b>436,3</b> | <b>363,5</b> | <b>390,3</b>  | <b>799,8</b> | <b>837,4</b> |
| (-) Imposto de renda e contribuição social pagos                       | (0,3)        | (0,5)        | (4,0)         | (0,7)        | (9,5)        |
| (-) Capex outros                                                       | (6,3)        | (21,6)       | (19,0)        | (27,9)       | (25,9)       |
| <b>Fluxo de caixa livre</b>                                            | <b>429,7</b> | <b>341,4</b> | <b>367,3</b>  | <b>771,1</b> | <b>802,0</b> |
| (-) Capex Expansão                                                     | (134,9)      | (100,2)      | (434,7)       | (235,0)      | (697,8)      |
| (-) Aquisição de empresas                                              | -            | -            | -             | -            | -            |
| <b>Fluxo após crescimento</b>                                          | <b>294,8</b> | <b>241,2</b> | <b>(67,3)</b> | <b>536,1</b> | <b>104,2</b> |

Nosso foco na rentabilidade adequada dos projetos e eficiência na alocação de capital nos permite manter uma forte geração de caixa operacional (R\$ 294,8 milhões após crescimento no trimestre), trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento sem comprometer nossa estrutura de capital. O capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores. A redução da necessidade de capex para manter o crescimento orgânico observada nos últimos trimestres junto a iniciativas de locação de ativos e melhora do capital de giro estão favorecendo a geração de caixa e a estratégia de desalavancagem da Companhia.

## Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

| Reconciliação do EBITDA (R\$ mm) | 2T25         | 2T24          | ▲ A / A        | 1T25         | ▲ T / T     | 1S25           | 1S24           | ▲ A / A        |
|----------------------------------|--------------|---------------|----------------|--------------|-------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro Líquido Total</b>       | 21,4         | 107,2         | -80,0%         | 31,9         | -32,9%      | 53,3           | 140,8          | -62,1%         |
| <b>Resultado Financeiro</b>      | 290,3        | 247,7         | 17,2%          | 275,8        | 5,2%        | 566,1          | 468,0          | 20,9%          |
| <b>IR e contribuição social</b>  | (24,0)       | 39,7          | -160,4%        | (28,9)       | -17,1%      | (52,9)         | 43,2           | -222,4%        |
| <b>Depreciação e Amortização</b> | 200,3        | 148,9         | 34,6%          | 175,4        | 14,2%       | 375,7          | 287,5          | 30,7%          |
| Depreciação imobilizado          | 141,3        | 113,5         | 24,5%          | 112,0        | 26,2%       | 253,3          | 214,7          | 18,0%          |
| Depreciação IFRS 16              | 59,0         | 35,3          | 67,1%          | 63,4         | -6,9%       | 122,4          | 72,8           | 68,1%          |
| <b>EBITDA</b>                    | <b>488,0</b> | <b>543,5</b>  | <b>-10,2%</b>  | <b>454,2</b> | <b>7,5%</b> | <b>942,2</b>   | <b>939,5</b>   | <b>0,3%</b>    |
| <b>Custo de Venda de Ativos</b>  | <b>104,2</b> | <b>(61,2)</b> | <b>-270,3%</b> | <b>99,0</b>  | <b>5,3%</b> | <b>203,2</b>   | <b>5,1</b>     | <b>3862,6%</b> |
| <b>EBITDA-A</b>                  | <b>592,3</b> | <b>604,7</b>  | <b>-2,1%</b>   | <b>553,2</b> | <b>7,1%</b> | <b>1.145,5</b> | <b>1.067,1</b> | <b>7,3%</b>    |
| Provisões                        | -            | 3,6           | n.a            | -            | n.a         | -              | 3,6            | n.a            |
| Crédito extemporâneos Líquidos   | -            | (151,7)       | n.a            | -            | n.a         | -              | (151,7)        | n.a            |
| Mais Valia                       | 3,7          | 2,7           | 34,7%          | 4,0          | -7,5%       | 7,7            | 9,5            | -19,3%         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>           | <b>491,7</b> | <b>398,2</b>  | <b>23,5%</b>   | <b>458,2</b> | <b>7,3%</b> | <b>949,9</b>   | <b>801,0</b>   | <b>18,6%</b>   |
| EBITDA Ajustado ex - IFRS 16     | 432,7        | 362,8         | 19,3%          | 394,3        | 9,7%        | 827,5          | 949,0          | -12,8%         |

| Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm) | 2T25        | 2T24         | ▲ A / A       | 1T25        | ▲ T / T       | 1S25        | 1S24         | ▲ A / A       |
|-----------------------------------------|-------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|--------------|---------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                    | <b>21,4</b> | <b>107,2</b> | <b>-80,0%</b> | <b>31,9</b> | <b>-32,9%</b> | <b>53,3</b> | <b>140,8</b> | <b>-62,2%</b> |
| Provisões                               | -           | 10,9         | n.a           | -           | n.a           | -           | 10,9         | n.a           |
| Mais Valia                              | 2,4         | 1,8          | 34,2%         | 2,7         | -9,5%         | 5,1         | 6,3          | -18,4%        |
| Amortização PPA                         | 12,4        | 13,1         | -5,4%         | 10,6        | 17,3%         | 23,0        | 23,8         | -3,2%         |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>           | <b>36,3</b> | <b>33,0</b>  | <b>9,9%</b>   | <b>45,1</b> | <b>-19,6%</b> | <b>81,4</b> | <b>81,7</b>  | <b>-0,4%</b>  |
| Margem (% ROL )                         | 1,5%        | 1,5%         | -0,0 p.p.     | 1,9%        | -0,4 p.p.     | 1,7%        | 2,4%         | -0,6 p.p.     |

## Anexo II – Balanço Patrimonial

| Ativo (R\$ milhões)                                   | 2T25            | 1T25            | 2T24            | Passivo (R\$ milhões)                              | 2T25            | 1T25            | 2T24            |
|-------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Ativo circulante</b>                               |                 |                 |                 | <b>Passivo circulante</b>                          |                 |                 |                 |
| Caixa e equivalentes de caixa                         | 193,4           | 327,0           | 544,9           | Fornecedores                                       | 267,4           | 291,5           | 318,6           |
| Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 1.159,2         | 1.420,6         | 1.852,7         | Risco sacado a pagar                               | 0,9             | 2,3             | -               |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | 41,4            | 148,7           | 111,6           | Instrumentos financeiros derivativos               | 127,7           | 125,0           | 66,1            |
| Contas a receber                                      | 1.995,3         | 1.899,8         | 1.512,2         | Empréstimos e financiamentos                       | 747,0           | 1.414,2         | 1.532,5         |
| Estoques                                              | 98,1            | 97,9            | 78,1            | Debêntures                                         | 45,1            | 56,0            | 23,2            |
| Tributos a recuperar                                  | 97,7            | 83,0            | 112,6           | Arrendamentos a pagar a instituições financeiras   | 23,3            | 22,7            | 32,9            |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar    | 141,1           | 105,9           | 63,1            | Arrendamentos por direito de uso                   | 203,7           | 165,0           | 123,6           |
| Outros créditos                                       | 41,8            | 27,9            | 26,9            | Obrigações sociais e trabalhistas                  | 435,0           | 388,4           | 385,9           |
| Despesas antecipadas                                  | 70,0            | 69,5            | 70,0            | Imposto de renda e contribuição social a recolher  | 1,9             | 2,3             | 4,3             |
| Ativo imobilizado disponibilizado para venda          | 636,9           | 445,2           | 405,8           | Tributos a recolher                                | 176,5           | 181,4           | 138,9           |
| Adiantamentos a terceiros                             | 52,4            | 53,9            | 60,1            | Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar   | -               | -               | -               |
|                                                       |                 |                 |                 | Outras contas a pagar                              | 73,4            | 78,8            | 99,7            |
|                                                       |                 |                 |                 | Adiantamentos de clientes                          | 53,5            | 32,2            | 23,6            |
|                                                       |                 |                 |                 | Partes relacionadas                                | -               | -               | -               |
|                                                       |                 |                 |                 | Obrigações a pagar por aquisição de empresas       | 117,5           | 136,5           | 130,9           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                      | <b>4.527,2</b>  | <b>4.679,4</b>  | <b>4.838,0</b>  | <b>Total do passivo circulante</b>                 | <b>2.272,9</b>  | <b>2.896,1</b>  | <b>2.880,1</b>  |
| <b>Ativo não circulante</b>                           |                 |                 |                 | <b>Não circulante</b>                              |                 |                 |                 |
| <b>Não circulante</b>                                 |                 |                 |                 | Empréstimos e financiamentos                       | 4.398,9         | 4.371,0         | 4.670,8         |
| Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 1,1             | 0,9             | 0,5             | Debêntures                                         | 1.841,1         | 1.566,2         | 1.564,8         |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | 138,0           | 115,4           | 135,7           | Arrendamentos a pagar a instituições financeiras   | 62,8            | 66,7            | 81,4            |
| Contas a receber                                      | 25,5            | 32,2            | 29,0            | Arrendamentos por direito de uso                   | 619,9           | 550,1           | 428,5           |
| Tributos a recuperar                                  | 112,5           | 98,8            | 97,8            | Tributos a recolher                                | 10,1            | 10,6            | 26,6            |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar    | 15,4            | 16,4            | 12,8            | Provisão para demandas judiciais e administrativas | 444,3           | 471,3           | 553,6           |
| Depósitos judiciais                                   | 72,4            | 70,5            | 69,4            | Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 222,3           | 240,8           | 226,5           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos      | 180,1           | 174,9           | 146,5           | Partes relacionadas                                | -               | -               | 2,2             |
| Partes relacionadas                                   | -               | -               | -               | Outras contas a pagar                              | 24,4            | 32,6            | 16,1            |
| Ativo de indenização por combinação de negócios       | 347,7           | 379,6           | 453,7           | Obrigações a pagar por aquisição de empresas       | 424,2           | 463,3           | 497,7           |
| Outros créditos                                       | 43,3            | 40,7            | 52,8            | Obrigações Sociais e Trabalhistas                  | 11,1            | 15,9            | 9,4             |
|                                                       |                 |                 |                 | Instrumentos financeiros derivativos               | 77,7            | 107,9           | 47,0            |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b>              | <b>935,9</b>    | <b>929,5</b>    | <b>998,1</b>    | <b>Total do passivo não circulante</b>             | <b>8.136,8</b>  | <b>7.896,4</b>  | <b>8.124,5</b>  |
| Investimentos                                         | -               | -               | -               |                                                    |                 |                 |                 |
| Imobilizado                                           | 5.880,6         | 6.077,8         | 6.060,6         | <b>Total do patrimônio líquido</b>                 | <b>1.819,3</b>  | <b>1.791,2</b>  | <b>1.818,5</b>  |
| Intangível                                            | 885,3           | 897,0           | 926,4           |                                                    |                 |                 |                 |
| <b>Total</b>                                          | <b>6.765,8</b>  | <b>6.974,8</b>  | <b>6.987,0</b>  | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>       | <b>12.229,0</b> | <b>12.583,7</b> | <b>12.823,1</b> |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                  | <b>7.701,7</b>  | <b>7.904,3</b>  | <b>7.985,1</b>  |                                                    |                 |                 |                 |
| <b>Total do ativo</b>                                 | <b>12.229,0</b> | <b>12.583,7</b> | <b>12.823,1</b> |                                                    |                 |                 |                 |

### Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

### Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

### Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

## Teleconferência e Webcast

Data: 07 de agosto de 2025, quinta-feira.

Horário: 11:00am (Brasília)  
10:00am (New York) – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:

Brasil: +55 11 4680 6788 ou +55 11 4700 9668

Demais países: +1 386 347 5053 ou +1 646 558 8656

Código de acesso: JSL

Webcast: [ri.jsl.com.br](https://ri.jsl.com.br)

**Acesso ao Webcast:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website [ri.jsl.com.br](https://ri.jsl.com.br). O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

SAC: 0800 01 95 755 | [ri@jsl.com.br](mailto:ri@jsl.com.br) | [ri.jsl.com.br](https://ri.jsl.com.br)